

Capítulo 01 - Introdução e chaves bíblicas

“Bem-aventurado aquele que lê, os que ouvem e os que entendem as palavras desta profecia...”

Apocalipse 1:3a

Em primeiro lugar, seria importante explicar as diferenças das principais linhas de interpretação do Apocalipse: a visão preterista, a visão historicista e a visão futurista. E por que o sistema religioso privilegia a interpretação futurista? A resposta dessa pergunta é o primeiro passo para explicarmos como se interpreta corretamente o Apocalipse, um dos livros mais misteriosos das Escrituras. Porque nenhuma profecia é de particular interpretação, como diz o apóstolo Pedro:

“Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.”

2 Pedro 1:20

A profecia não é como a pessoa acha ou como ela interpreta “Por que um dia é um ano?” Aqui nesse estudo iremos ver todas as chaves bíblicas para interpretarmos corretamente esse livro, que tem bênçãos para quem o lê, o ouve e o entende. Vamos então às três principais correntes interpretativas do Apocalipse. Essas três correntes estão vigentes no sistema religioso. Também vamos responder por que a visão historicista é a mais adequada, sempre à luz da própria Escritura.

Visão preterista

Existem três correntes que se utilizam de três visões diferentes para tentar interpretar e compreender o Apocalipse. A primeira linha que podemos citar é a linha preterista que interpreta o Apocalipse como já cumprindo lá no tempo do Império Romano. Essa visão preterista é muito utilizada pelo sistema religioso de linha Romana Católica, também algumas ramificações da Igreja Presbiteriana utilizam essa linha de interpretação. A interpretação preterista coloca todos os acontecimentos do Apocalipse como já acontecidos, praticamente tudo já teria acontecido. Esses acontecimentos são alegóricos, espirituais e simbólicos, dizem apenas a respeito da luta do bem contra o mal que já teria acontecido.

Visão idealista historicista

É aquela linha que vê o Apocalipse como a luta entre o bem e o mal, desde os dias apostólicos até a volta de Cristo e seu reino milenar que será estabelecido por ele. Ao longo da história o Apocalipse foi se cumprindo, com o Império Romano em sua fase pagã e com o Império Romano em sua fase religiosa, mostrando dentro da história a luta entre a Igreja de Cristo, os verdadeiros adoradores, o povo remanescente, contra a igreja apostatada descrita como uma prostituta vestida de escarlata e adornada com pedras preciosas e carmesim. Essa luta se trava desde o início da igreja apostólica até os dias da volta de Cristo, o estabelecimento do seu reino milenar sobre o período chamado de restauração da terra e vai até a última grande luta que ocorrerá no final do milênio, quando o diabo é solto para enganar as nações da terra.

A visão historicista estica todo o cumprimento do Apocalipse ao longo da história, sendo defendida mais por igrejas antigas do século XIX. São poucas as igrejas que defendem a visão historicista. Mas, temos na história irmãos nossos da idade média, irmãos da igreja primitiva, irmãos da alta idade média que defendiam a visão historicista. O cientista Isaac Newton se convenceu que a visão historicista era a mais correta, chegou a escrever um livro onde ele acusava que a Igreja Romana seria a grande prostituta de Apocalipse. Ele teve esse ensinamento de irmãos que vieram do deserto e traziam a visão historicista. Nós acreditamos que essa é a visão mais correta e vamos mostrar na bíblia o porquê.

Livro mostra busca de Isaac Newton por 'código da Bíblia'



Pai da física moderna realizou um estudo detalhado do livro do profeta Daniel e do Apocalipse. O cientista relacionava profecias com história política e religiosa da Europa até sua época.

Um livro que acaba de chegar ao Brasil ajuda a revelar um lado surpreendente de Isaac Newton (1643-1727), pai da física moderna e responsável por formular a lei da gravidade, entre outras realizações científicas fundamentais. Nas horas vagas (ou, para ser mais exato, na maior parte do tempo durante sua maturidade), Newton se dedicava a um estudo detalhado, ponto por ponto, dos escritos atribuídos ao profeta Daniel e do Apocalipse, os dois livros bíblicos que mais versam sobre o fim do mundo. Para o cientista britânico, as duas obras eram guias precisos para a história do mundo até sua época e continham a chave para desvendar o que aconteceria no final dos tempos. Alguns dos estudos apocalípticos de Newton estão na obra “As profecias do Apocalipse e o livro de Daniel” da Editora Pensamento.

http://g1.globo.com/Noticias/0,,MUL717297_9982,00_LIVRO+MOSTRA+BUSCA+DE+ISAAC+NEWTON+POR+CODIGO+DA+BIBLIA+SOBRE+O+FIM+DO+MUNDO.html — Acessado em 20/06/2021 - 15h.

Visão futurista

Amplamente divulgada e aceita por todo o sistema religioso, principalmente nos protestantes, pentecostais e igrejas fundamentalistas. Essa visão entende que os três primeiros capítulos de Apocalipse se referem às igrejas do tempo de João, as sete igrejas, porém, do capítulo quatro até o último capítulo é tudo acontecimento futuro. Os futuristas dizem que tudo isso que está descrito no Apocalipse, as pragas, a besta, a marca da besta, as trombetas, tudo vai acontecer no dia da volta de Cristo, alguns acontecimentos antecedendo a volta de Cristo. A visão futurista foi primeiramente divulgada pelos Jesuítas no século XVI. Os padres Jesuítas descontentes com as acusações contra a Igreja Católica de vários protestantes como: Martinho Lutero, John Wycliffe, João Calvino, John Knox e até Isaac Newton, disseminaram a visão futurista, colocando a vinda do anticristo no futuro justamente para tirar o foco do Papa e da Igreja Romana.



John Wycliffe (1328-1384): foi professor da Universidade de Oxford, teólogo e reformador religioso inglês, considerado precursor das reformas religiosas que sacudiram a Europa nos séculos XV e XVI. Trabalhou na primeira tradução da Bíblia para o idioma inglês, que ficou conhecida como a Bíblia de Wycliffe.

By Calvin Bryant, Florida – Own work, CC BY SA 4.0,
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=98035317>

Jan Hus ou Jan Huss (1369-1415): foi um pensador e reformador religioso. Ele iniciou um movimento religioso baseado nas ideias de John Wycliffe. Os seus seguidores ficaram conhecidos como os Hussitas.

http://estoriasdahistoria12.blogspot.com/2017/07/06_de_julho_de_1415_jan_huss_e_morto_na.html

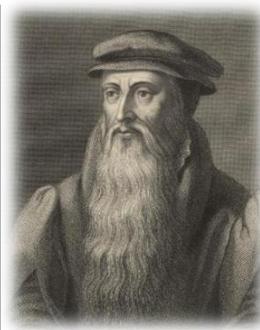


Martinho Lutero (1483-1546): em alemão Martin Luther, foi um monge agostiniano e professor de teologia germânico que se tornou uma das figuras centrais da Reforma Protestante.

Por Workshop of Lucas Cranach, o Velho - http://img.over-blog.com/1/59/80/42/20150602/ob_92f938_942363-martin-luther.jpg, Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=54910617>

John Knox (1514-1572): reformador religioso escocês. Em 1549, começou a pregar a Reforma, tendo-se refugiado em Genebra, junto a Calvino, na altura em que a rainha Maria Tudor, católica (1516-1558), sobe ao trono. Radical, inspirado no calvinismo puritano, foi o principal autor do Livro da Disciplina (Book of Discipline), que instituía os princípios fundamentais defendidos por Calvino.

Por William, II Holl Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=70029943>



João Calvino (1509-1564): foi um teólogo, líder religioso e escritor francês. Pai do Calvinismo, uma reforma protestante que impôs hábitos austeros e puritanos aos seus seguidores e que se espalhou por vários países da Europa Ocidental. Ainda adolescente foi enviado para a Universidade de Paris para estudar teologia. Em Paris, tomou contato com as ideias de Martinho Lutero.

Por Anônimo - Bibliothèque de Genève, Dom. público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=7432116>

Muitos acusavam que o Papa era o Anticristo na Idade Média, então, os Jesuítas escreveram uma versão futurista colocando o Apocalipse e algumas coisas do livro de Daniel para um futuro desconhecido que ocorreria somente com Israel. O jesuíta Francisco Ribera interpretou o Apocalipse e o livro de Daniel para um futuro distante, desconhecido, onde o anticristo ainda surgiria com o objetivo de tirar o foco que estava sobre o Papa, acusado de ser o verdadeiro anticristo, que perseguia o povo de Deus e que tentou se levantar no meio do povo de Deus, querendo ser Deus. Então, Ribera cria a visão futurista. Essa visão espalhou como rastilho de pólvora no século XIX por meio de pastores maçons.



Francisco Ribera (1537-1591): foi um teólogo Jesuíta espanhol, identificado com a visão escatológica cristã futurista. Ingressou na Companhia de Jesus em 1570 e lecionou na Universidade de Salamanca. Ele atuou como confessor de Teresa de Ávila. Com o papado ameaçado e sendo acusado o Papa de ser o Anticristo, como um ato de se opor à Reforma Protestante, Ribera começou a escrever um longo comentário (500 páginas) em 1585 sobre o Livro do Apocalipse intitulado *In Sacrum Beati Ioannis Apostoli (A Missa de São João) e Evangelistiae Apocalypsin Commentarij* (Evangelista Comentário da Revelação) propondo que os primeiros capítulos do Apocalipse se aplicam à antiga Roma pagã, e o resto ele limitou a um período ainda futuro de 3 anos e meio literais, imediatamente antes da segunda vinda. Durante esse tempo, a Igreja Católica Romana teria se afastado do Papa e caído em apostasia por causa do clamor da Reforma, afirmando que “o papado é a sede do verdadeiro e real

anticristo” (Martinho Lutero, 18 de agosto de 1520). Então, Ribera propôs, o anticristo como sendo um único indivíduo. Para conseguir isso, Ribera propôs que os 1.260 dias não eram 1260 anos com base no princípio dia-ano (Números 14:34 e Ezequiel 4:6), mas sim 3 anos e meio literais, evitando assim a chegada da dedução dos 1.260 anos.

Um desses maçons é Cyrus Scofield. Cyrus começou a distribuir Bíblias com anotações da teoria futurista. Como a maioria das Igrejas evangélicas surgiram com a influência da maçonaria, por exemplo, a Assembleia de Deus, a Igreja Cristã do Brasil, a Batista; todas elas surgiram no Brasil no início do século XX, também influenciadas pela maçonaria. Inclusive alguns pastores pioneiros da Assembleia de Deus foram ordenados dentro de lojas maçônicas. Isso está relatado historicamente.

A teoria futurista foi a que mais se espalhou no meio religioso. Essa teoria é a mais defendida hoje, com interpretações de um reinado do anticristo de sete anos quebrando a aliança com 3 anos e meio, a reconstrução do terceiro templo em Jerusalém, a grande tribulação, o rapto secreto, o dispensacionalismo, visão pré-tribulacionista, visão pós-tribulacionista e mid-tribulacionista; todas essas teorias fazem parte da interpretação futurista que coloca todos os acontecimentos principais do Apocalipse somente para o final dos dias. Ficando assim com um vácuo de 1800/1900 anos na história sem o Apocalipse ter abordado.



Cyrus Ingerson Scofield (1843-1921): foi um teólogo estado-unidense, ministro religioso, e escritor cujo livro best-seller, Bíblia de Referência Scofield, popularizou o futurismo e o dispensacionalismo entre os fundamentalistas cristãos. De acordo com Scofield, sua conversão ao cristianismo evangélico deu-se através do testemunho de um amigo advogado. Por volta de 1879, Scofield foi assistido por uma campanha em St. Louis, conduzida pelo renomado evangelista Dwight L. Moody, onde serviu como secretário do YMCA Estadual (Young Mens Christian Association/Associação Cristã de Moços). É relevante informar também que Scofield veio a ser mentorado por James H. Brookes, pastor da Igreja Presbiteriana da Rua Walnut, St. Louis, um proeminente dispensacionalista pré-milenista.

Eles ocupam os mais altos cargos dentro de algumas igrejas evangélicas

Um dos fundadores foi o reverendo Richard Ratcliff, que à época era apenas um missionário. Ele veio para o Brasil com sua família, financiados pela maçonaria e pelo menos 3 anos após iniciar os primeiros cultos Batistas, fundou junto com outros sete membros Batistas, a loja maçônica “George Washington”, no ano de 1874. Note que a chegada da PIB (Primeira Igreja Batista) no Brasil é anterior a Assembleia de Deus, que só seria fundada anos mais tarde, em 1911 no Pará. Por tanto, quando a Assembleia de Deus foi fundada, já haviam pastores (batistas) maçons. Igreja evangélica fundada pela maçonaria já foi a maior do Brasil e tem 4 milhões de membros. Segundo o livro “Centelha em Restolho Seco, uma contribuição para a história dos

primórdios” — de Betty Antunes de Oliveira, Edição da Autora, Rio de Janeiro (RJ), 1985 — o pastor Batista que recebeu os missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, era membro da maçonaria, assim como a maioria dos pastores Batistas da época. Ele teria recebido ordens de apoiar os missionários em solo brasileiro, uma prática comum na fraternidade maçônica. Em vários trechos, o livro sugere que Daniel Berg e Gunnar Vingren eram membros da maçonaria.

https://www.scorpédicaonline.com/ultimas_noticias/quem_sao_os_pastores_macons_que_dominaram_as_igrejas_no_brasil/

Tenhamos uma mente aberta

Por esse motivo e pela questão do livro de Daniel, entendemos que a visão e interpretação historicista é a chave correta para se entender o Apocalipse. Mesmo porque foram estas chaves que os nossos irmãos mais antigos, que sofreram a perseguição do Império Romano pagão e do Império Romano na sua fase Sacro Romana defendiam. Essa introdução é muito importante, pois estamos propondo um estudo aprofundado e progressivo de todo o livro de Apocalipse. Mas, às vezes, as pessoas trazem consigo uma ideia pré-concebida do sistema religioso. Estamos pedindo para que todos que venham a ter contato com essa obra, venham com a mente aberta e comprovem se o que estamos falando tem ou não base bíblica e base histórica. Não queremos pregar uma doutrina do nada, queremos pregar uma doutrina que seja puramente bíblica, sem nenhuma contaminação.

O sistema religioso tem parte da verdade, toda religião tem uma parte da verdade. A Presbiteriana, por exemplo, tem pastores famosos como Paulo Junior, Augusto Nicodemos, se vemos a pregação desses pastores, à primeira vista parece ser maravilhosa, mas elas possuem muitas falhas. Eles estão esperando o anticristo, não acreditam no reino milenar, eles chegam a negar capítulos inteiros da Bíblia, quase livros inteiros. A Igreja Batista Reformada, em sua maioria, acredita que Jesus efetivamente vai reinar na terra, no trono de Davi por mil anos, porém, deixa algumas coisas não muito claras com uma visão futurista, ainda esperando muitos eventos acontecerem. É isso que estamos propondo, abrir a mente. Não é uma interpretação nossa e sim com base bíblica. O sistema religioso é muito “abitulado”, as pessoas precisam se desvincular disso e se permitirem ao exame da Bíblia, sem uma ideia pré-concebida como já dissemos. Vamos à leitura do capítulo 1 de Apocalipse.

Apocalipse 1:1-20

Prefácio

¹ *Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo;*

² *O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto.*

³ *Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.*

Dedicação

⁴ João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono;

⁵ E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogénito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados,

⁶ E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.

⁷ Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

⁸ Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

Visão de João

⁹ Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.

¹⁰ Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,

¹¹ Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodicéia.

¹² E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;

¹³ E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.

¹⁴ E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo;

¹⁵ E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas.

¹⁶ E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.

¹⁷ E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último;

¹⁸ E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.

¹⁹ Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer;

²⁰ O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.

Na leitura do capítulo 1, percebemos que está falando de coisas que vão acontecer em breve, de coisas que já estão acontecendo e coisas que irão ocorrer um pouco mais à frente. Também fala das sete igrejas que são as sete eras, dando inclusive o nome das igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e

Laodicéia. Hoje vivemos na era da igreja de Laodicéia, que é a pior de todas, a que está na pior situação como veremos nos capítulos subsequentes. Vamos começar analisando o versículo 1:

“Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo;”
Apocalipse 1:1

Primeiramente, queremos dizer a todos que o Apocalipse tem bênçãos prometidas a todos aqueles que leem, ouvem e estudam as Palavras de Deus que estão escritas nesse livro. Existem bem-aventuranças para aqueles que estudam o Apocalipse. A palavra Apocalipse — do grego *ἀποκάλυψις*, apokálypsis — significa Revelação, então, estamos revelando a “Revelação”, estamos tornando evidentes coisas da própria “Revelação”. O Apocalipse não é um livro selado, foi aberto desde os dias do apóstolo João até os dias de hoje como um livro destinado aos servos de Deus, destinado às pessoas que tem sede sincera de salvação, por isso, existem bem-aventuranças para aqueles que leem o Apocalipse.

Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu

Uma coisa interessante que perceberemos aqui é que a revelação foi dada pelo Deus e Pai, a revelação não é do Senhor Jesus. Jesus não é o que gerou a revelação; “Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu.”. Quem é a fonte da revelação, quem é o onisciente que deu a revelação? Deus o Pai. Jesus recebeu essa revelação de Deus, não foi Jesus que teve a revelação. Neste contexto a gente percebe que Jesus está submisso ao Pai e até mesmo à revelação. A fonte originadora da revelação, da onisciência, é Deus o Pai e não Jesus. Podemos dizer que é como se Deus fosse o mandante, o originador, a fonte e Jesus Cristo fosse o mandatário, aquele que recebeu a revelação do mandante e que o anjo tivesse sido substabelecido por Jesus. João é então o destinatário final.



A revelação é de Deus. A revelação original é de Deus e foi outorgada à Jesus, substabelecida ao anjo e passada para João como destinatário final, sendo que o anjo está como servo de Jesus e Jesus como servo de Deus. Esse gráfico que fizemos expõe bem a hierarquia celestial. Nesse primeiro versículo de Apocalipse alguns dogmas bastante defendidos pelo sistema religioso já caem, por exemplo, a questão da trindade. A trindade diz que Jesus é onisciente como o Pai, mas Jesus diz que nem o dia nem a hora da sua vinda ele sabe, unicamente o Pai:

"Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai."

Mateus 24:36

Percebe nesse primeiro versículo que Deus é portador e originador da revelação, Jesus não está sendo onisciente como o Pai. O destinatário final é João que foi escolhido para passar para os servos de Deus de forma escrita a revelação; *"para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer;"*.

"O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto."

Apocalipse 1:2

Quando que o apóstolo João escreveu o Apocalipse? Segundo alguns historiadores ele teria escrito o Apocalipse no ano 95 da era cristã, no reinado de Domiciano, que foi imperador do Império Romano Pagão.



Tito Flávio Domiciano (51-96 d.C.): habitualmente conhecido como Domiciano, foi Imperador Romano de 14 de setembro de 81 até a sua morte em 18 de setembro de 96. Tito Flávio Domiciano era filho de Tito Flávio Sabino Vespasiano com sua mulher Domitila e irmão de Tito, a quem ele sucedeu.

Por I, Sailko, CC BY 2.5, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=63823260>

Analise histórica do Apocalipse de João

O livro de Apocalipse foi escrito por volta do ano 95 (d.C) no século I da era cristã, no fim do reinado de Domiciano, cabe ressaltar que Domiciano foi um dos imperadores romanos que também perseguiu os cristãos de sua época. O Cristianismo estava em seus anos iniciais, e apesar das grandes perseguições e adversidades, novos cristãos surgiram, e com a fé cristã, constituíram um importante espaço religioso que, aos poucos, sufocou as religiões pagãs greco-romanas, como demonstrou Le Goff: "O grande acontecimento da Antiguidade Tardia, do ponto de vista do dogma religioso, foi a substituição do politeísmo pagão pelo monoteísmo [...]" Le Goff, 2013, p.117.

Trecho do Artigo de Débora Ferreira de Oliveira & Alexandre Pierzan; XIII Encontro Regional de História, Coxim, MS, 08 a 11 de novembro, 2016.
http://www.encontro2016.ms.anpuh.org/resources/anais/47/1479177765_ARQUIVO_artigo_ANPUH.pdf

Já estava ocorrendo uma grave perseguição contra os cristãos naquele primeiro século. O imperador Nero Cesar mandou botar fogo em Roma e depois com medo do povo revoltar-se contra ele, botou a culpa nos cristãos começando uma perseguição por volta do ano 55/56 da era cristã. Os cristãos eram queimados

vivos servindo até de tochas de iluminação na cidade de Roma, devido a essa loucura de Nero que coloca a culpa nos cristãos.



Nero (37-68): foi imperador romano entre os anos de 54 e 68 da Era Cristã. Foi o quinto representante da dinastia Júlio-Claudiana formada pelos imperadores: Augusto, Tibério, Calígula, Cláudio e Nero. Tornou-se um dos mais cruéis imperadores da história de Roma.

Por User:Bibi Saint Pol, own work, 2007 02 08, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1814923>

O grande incêndio da cidade de Roma

Acontecido na noite de 18 de julho de 64, aparece como um dos mais famosos e instigantes crimes de toda a antiguidade. Afinal de contas, vivendo uma época de esplendor e prosperidade, quais seriam as motivações da realização de tal ato? Mediante essa pergunta, a figura do controverso imperador Nero aparece como chave para uma resposta ainda debatida entre especialistas e historiadores. Sobre o terrível incêndio, muitos diziam que teria sido mais um dos frutos da mente perturbada e manipuladora de Nero. Para alguns, ele havia ordenado secretamente o incêndio criminoso para somente embelezar algumas partes da cidade de Roma que não o agradavam. Para outros, a mesma ação desastrosa seria executada com o objetivo de incriminar os cristãos, que não se submetiam ao reconhecimento do imperador como uma figural passível de devoção religiosa.

Domiciano também perseguia os cristãos, isso porque os imperadores romanos se consideravam como deuses. Os romanos sacrificavam, faziam culto às personalidades dos imperadores. Quando um imperador reinava no Império Romano, ele era considerado a manifestação de Deus aqui na terra e se alguém não aceitasse a autoridade de Cesar como se fosse um Deus, era perseguido. Nessa época os cristãos, os seguidores de Yeshua, de Jesus, eram acusados de serem insubmissos. Eram perseguidos e mortos porque não aceitavam adorar e nem sacrificar para o imperador romano.

João foi exilado para ilha de Patmos no tempo de Domiciano, e faz todo o sentido. A história prova que era costume de os imperadores exilar, em alguns casos, aqueles que eles consideravam como rebeldes e opositores do império. Alguns dizem que João chegou a ser sentenciado a ser jogado em um tacho de óleo quente. A pena foi executada e João foi livrado da morte de forma miraculosa. João teria sido exilado na ilha de Patmos porque não poderia a pena ser cumprida duas vezes pela lei romana.

“A tradição mais primitiva afirma que João foi banido para Patmos pelas autoridades romanas. Esta tradição é crível por que o banimento era uma punição comum durante o período imperial para diversos tipos de ofensas. Entre elas estavam a prática da magia e da astrologia. A profecia era vista pelos romanos como

estando nesta mesma categoria, seja ela pagã, judaica ou cristã. A profecia com implicações políticas, como a expressada no Apocalipse, seria percebida como uma ameaça à ordem e ao poder político romano. Três das ilhas nas Espórades eram o destino dos perseguidos políticos.”

segundo a História Natural, de Plínio, pag. 69 e 70; e os “Anais”, de Tácito. https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_de_Patmos



Patmos (em grego: Πάτμος; romaniz.: Pát-mos) é uma pequena ilha grega do Dodecaneso, no Egeu Meridional, situada a 55 km da costa sudoeste da Turquia, no Mar Egeu. Tem uma área total de 45 km² e uma população de 3.047 habitantes (2011). A ilha é dividida em duas partes quase iguais, uma do Norte e outra do Sul, unidas por um istmo. A vegetação é escassa, e o relevo é formado por montes relativamente baixos, cujo ponto mais alto chama-se Profeta Elias. A partir

de 1522, a ilha foi, por diversas vezes, ocupada pelos turcos. Em 1912, foi capturada pelos italianos e, após a Segunda Guerra Mundial, em 1948, passou definitivamente a integrar o território grego.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Patmos>

O testemunho de Jesus é o Espírito de profecia

Existe uma correlação histórica que faz realmente todo o sentido desse exílio na ilha de Patmos com a descrição que está no Apocalipse. E qual seria o motivo do exílio? Por causa do testemunho de Jesus. O testemunho de Jesus é uma característica que o cristão dava, falando a respeito da palavra e dos ensinamentos de Jesus Cristo. Foi por causa do testemunho de Jesus que muitos cristãos foram mortos. João já tinha o testemunho de Jesus naqueles dias, já era portador do testemunho de Jesus. Em Apocalipse 19, diz que o testemunho de Jesus é o espírito de profecia. Olha que interessante, Jesus era também um profeta. Jesus como Messias e Rei, também era Profeta. Profeta, Rei e Sacerdote, que significa Cristo. João estava já no primeiro século com o espírito de profecia que é o livro de Apocalipse.

“E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.”

Apocalipse 19:10

O livro de Apocalipse é considerado o testemunho de Jesus, ou seja, todos os verdadeiros adoradores têm o conhecimento profético, o espírito de profecia do Apocalipse. Então, o próprio livro de Apocalipse é o espírito de profecia que é o testemunho de Jesus. Existem alguns que dizem que surgiram profetas no século

XIX, até uma profetiza, e eles chamam os escritos desta profetiza de “espírito de profecia”. Está errado! O espírito de profecia é o livro de Apocalipse, não são escritos de outros profetas que surgiram no século XIX e século XX. O cânon foi fechado em Apocalipse, ali estão todos os eventos que aconteceram e que vão acontecer, até o fim. O Apocalipse não pega apenas 2000 mil anos, da morte de Cristo até hoje, o Apocalipse pega mais, ele vai até o Reino Eterno. O livro de Apocalipse pega esses 2000 mil anos que já está no final, vai mais 1000 anos do reino milenar até a decida da Nova Jerusalém, da Jerusalém Celestial, fechando tudo.

Não tem como aparecer outro profeta, pode ser que alguém tenha uma revelação, mas não vai mudar o que já está pré-determinado. Tudo que é necessário conhecer para salvação já está fechado no cânon da Bíblia, não tem mais revelação de doutrina nova, nada disso. Se aparecer algum profeta falando que teve uma revelação de uma nova doutrina é melhor rejeitar. Porque toda a revelação para a salvação está nas escrituras sagradas. Alguém pode ter uma revelação de um acontecimento local, pontual, mas não de doutrina de salvação. Desde o tempo dos apóstolos até os dias de hoje sempre houve em todas as épocas um povo que nunca foi destruído. Jesus mesmo prometeu:

“...e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.”

Mateus 28:20

Nós vamos ver em Apocalipse 1 a confirmação de Mateus 28:

“Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.”

Apocalipse 1:3

O versículo 3 está dando uma dica de como o Apocalipse deve ser entendido. Deve ser entendido como um aviso que começa desde os dias de João até a volta de Cristo somados os acontecimentos principais que antecedem a volta de Cristo. Esse verso está indicando a forma correta de entender o Apocalipse, que seria com as chaves de interpretação historicista, ou seja, o Apocalipse vai se cumprindo ao longo da história até os eventos culminantes. Não apenas falando a respeito lá do evento culminante, futurista.

“João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono;”

“E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados,”

Apocalipse 1:4,5



Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir,
e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono

Graça da parte do Deus Todo Poderoso, do Criador, Deus e Pai. Esse que se refere no versículo 4, aquele “que é, que era, e que há de vir”, é Deus o Pai, porque vemos no versículo 5 que está se referindo a Jesus, que não é o mesmo que está se referindo o versículo 4.

Voltando ao versículo 4: “...sete espíritos que estão diante do seu trono”

Sete espíritos de Deus. O Espírito de Deus se divide em sete espíritos, isso é mais um golpe contra certas seitas do sistema religioso que afirmam que o Espírito de Deus é uma terceira pessoa da trindade. O sistema religioso confundiu o Espírito de Deus com o espírito de Jesus Cristo. Não tem como chegarmos à interpretação da trindade, porque quando Cristo morreu, ele entregou o próprio espírito para Deus, depois foi glorificado. Jesus tem um corpo próprio, se assenta à direita de Deus e ele tem um espírito próprio, o espírito de Jesus. E Deus tem seu Santo Espírito, Deus age pelo seu Espírito Santo. Aqui há uma divisão em sete espíritos, tanto que na Bíblia King James, Espírito está com E maiúsculo.

“João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça esteja convosco, e a paz, daquele que é, que era e que há de vir; e dos sete Espíritos que estão diante de seu trono;”
Apocalipse 1:4 - Bíblia King James 1611

Sete Espíritos de Deus

Aqui fica em xeque a doutrina da trindade, como que o “Espírito de Deus” que a trindade afirma ser uma terceira pessoa da divindade, agora são sete? Podemos começar a ver os furos que o sistema religioso tenta sustentar, e não tem como sustentar quando você começa a ler a Bíblia. Por isso que é importante a leitura das Escrituras, do estudo sem uma ideia pré-concebida, é você deixar que a própria Escritura te mostre a verdade.

E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra

Jesus é o principal, ele é quem ressuscitou com corpo glorificado, que vai reinar sobre os reis da terra. Até hoje com corpo glorificado apenas Jesus ressuscitou, porém, teve algumas pessoas que o próprio Jesus reviveu como Lázaro. Mesmo os apóstolos também reviveram pessoas; Paulo ressuscitou pessoas que caíram de certa altura, o apóstolo Pedro também ressuscitou pessoas. Os profetas do Antigo Testamento, como exemplo o profeta Eliseu, quando ele ressuscitou o filho da mulher de Suném. Mas, o único que está no corpo ressurreto e único que subiu aos céus foi Jesus Cristo. Esses que foram ressuscitados nas narrativas bíblicas acabaram morrendo novamente, foram ressuscitados apenas na carne, como mortais. Por isso que está escrito: “... o primogênito dentre os mortos...”. Jesus foi o primeiro morto a realmente ressuscitar em corpo glorificado, tanto que tem uma passagem que Jesus diz:

“Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu.”
João 3:13

Algumas denominações dão a entender que os mortos já estão no paraíso ou no inferno, mas na verdade todos estão no inferno. Inferno significa Sheol, sepultura (inferno, palavra latina pré-cristã inferus “lugares baixos”, infernus; hades [ou haídes, termo grego] e sheol [ou she'óhl, termo hebraico], significam literalmente “sepultura” ou metaforicamente “lugar dos mortos”). Com exceção de Jesus Cristo que passou três dias no Sheol, todos os demais mortos desde Abel estão ainda no Sheol, mas eles não sentem o tempo passar. É como se eles estivessem em sono profundo, dormindo em um sono profundo.

“Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão elas recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento.”
Eclesiastes 9:5

Abrindo um parêntese sobre o bandido da cruz, quando fala em Lucas 23:

“E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.”

Lucas 23:42 - Almeida Corrigida Fiel

Mas a tradução correta diz:

“E ele disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando tu vieres em teu reino.”

Lucas 23:42 - Bíblia King James 1611

Esse é um evento futuro, “... quando tu vieres em teu reino.”. Mesmo nessa parte da cruz é um evento futuro. É isso que fala o versículo 5, que Jesus é o primogênito entre os mortos, porque ele foi o único que ressuscitou em um corpo resurreto, um corpo glorificado, todos os demais estão dormindo na sepultura. E também é “Príncipe dos reis da terra”, ele que irá reinar sobre a terra, acima de todos os governos.

“E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.”

“Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.”

“Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.”

Apocalipse 1:6-8

No versículo 8 está falando “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim,”. Aqui é o próprio Deus Todo Poderoso, Yahweh; “...que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.” Alguns dizem que é Jesus, mas se lemos todo o capítulo na sequência, nos versículos 3 e 4 está se referindo a Deus o Pai. As palavras são de Deus; “*revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu,*”. Se leremos isoladamente o versículo 8, os trinitarianos dizem que se refere a Jesus, mas se leremos o capítulo inteiro podemos ver que se refere ao Deus Todo-Poderoso, Deus o Pai. O versículo 8 não se refere a Jesus, mas ao Pai.

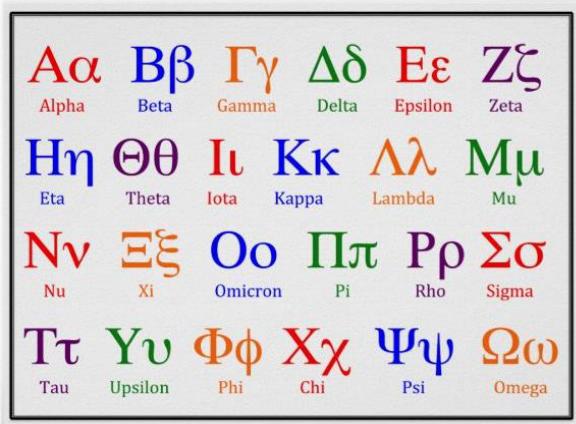
Só para deixar claro, Alfa e Ômega são letras do alfabeto grego, sendo Alfa a primeira letra e Ômega a última letra do alfabeto grego. O que está dizendo? Eu sou o primeiro e o último, o princípio e o fim, tanto que existem outras passagens que falam que “*jamais haverá algum Deus diante de mim*”.

“Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que tu não me conheças;

Isaiás 45:5

Senhor, ninguém há como tu, e não há Deus fora de ti, segundo tudo quanto ouvimos com os nossos ouvidos.

1 Crônicas 17:20



Deus é Eterno e Atemporal, Ele é antes de tudo e Ele é depois de tudo. Ele é o originador, a única fonte. Ele é o único que tem a vida eterna em si próprio. Só Ele pode conceder a vida eterna, Ele concedeu para seu filho Jesus Cristo, e quem for adotado por intermédio de Cristo também irá receber a vida eterna, mas por enquanto os não salvos são meros mortais podendo morrer a qualquer momento. O que estamos buscando é a salvação.

Alfabeto Grego

“Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.”

“Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,”

Apocalipse 1:9,10

O testemunho de Jesus Cristo é o espírito de profecia. O espírito de profecia já existia naqueles dias em que João estava na ilha de Patmos. Não são escritos futuros de uma profetiza, nada disso, o espírito de profecia já estava ali. O dia do Senhor aqui pode ser no sentido profético, que dizer, que em visão João viu o que irá acontecer no dia do Senhor. João foi levado em espírito, a mente dele foi levada para os acontecimentos futuros do dia do Senhor, ou pode ser entendido como no dia de sábado. Na Bíblia o dia do Senhor é o sábado e não o domingo. Algumas versões católicas dizem que João estava em espírito no dia de domingo:

“Num domingo, fui arrebatado em êxtase, e ouvi, por trás de mim, voz forte como de trombeta,”

Apocalipse 1:10 – Bíblia Versão Católica

Isso não tem nada a ver. O dia do Senhor na Bíblia é o sábado no sentido de dia, e no sentido espiritual está se referindo ao acontecimento da volta de Cristo, a acontecimentos futuros.

“Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodicéia.”

“E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;”

“E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.”

“E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo;”

“E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas.”

Apocalipse 1:11-15

Como já havíamos falado, essas igrejas realmente existiram e estavam nas cidades mencionadas no livro de Apocalipse. Essas cidades tinham igrejas locais, aqui é uma prova que a igreja não é institucional e nem centralizada. Vemos que os escritos de João foram mandados para sete igrejas. Se a igreja fosse centralizada, tivesse um Papa, tivesse uma “igreja mãe” que mandasse nas demais igrejas, João mandaria carta somente para essa igreja matriz e essa espalharia para as outras. Isso não aconteceu, foi mandado uma carta para cada uma das sete igrejas. Porque sete igrejas? Lembra dos sete espíritos de Deus; são sete igrejas e cada igreja é representada por um braço do castiçal, como vamos ver no final do capítulo 1. Cada castiçal representa uma igreja, cada igreja representa um espírito, porque são sete espíritos. Isso significa que essas igrejas realmente existiam e estavam vivendo situações locais que representariam a situação da igreja de nosso Senhor Jesus ao longo da história, fases ou eras.

Vamos perceber isso nos capítulos futuros quando veremos as sete cartas do Apocalipse (capítulos 2 e 3). Vamos ver como que de forma tão maravilhosa cumpre-se na história o que essas igrejas passaram naquela época e que agora vai acontecer, de uma forma histórica, com a igreja em todas as eras. Por isso Jesus fala que ele passeia no meio dos castiçais, cada castiçal representando uma era da igreja. Passear entre eles significa que Jesus está presente, os sete espíritos de Deus estão presentes em todas as épocas. Mateus 28 Jesus fala:

“...e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.”

Mateus 28:20

Então, Jesus acompanhou a história, a sua igreja, e não houve um dia sequer da história que Jesus não esteve acompanhando os verdadeiros servos de Deus e a igreja que ele estabeleceu pelo seu próprio sacrifício. Por isso que vemos Jesus passeando no meio dos sete castiçais. Os versículos 19 e 20 vão dizer o que é cada um destes castiçais. Está falando das sete igrejas que existiram na Ásia e ao mesmo tempo são sete eras. Nós estamos vivendo na era da igreja de Laodicéia que é a pior de todas, a mais fraca, uma igreja morna que será vomitada. Muitos dos cristãos por serem mornos, não serem dedicados, não serem realmente quentes, vão ser vomitados para fora. Essa é a situação hoje da igreja de Laodicéia, a igreja da última era.

A igreja de Laodicéia na época de João foi a única igreja que não foi perseguida. Uma igreja de cristãos ricos que vendiam peles de carneiro e que mantinham uma indústria de roupas. Era uma cidade muito rica,

todos trabalhavam, tinham empregos e não sofriam perseguição do Império Romano. Os cristãos de Laodicéia eram ricos, tinham muitas posses, mas acabaram sendo desleixados, espiritualmente mornos. Essa é a história real da igreja em Laodicéia na época de João. Nos capítulos 2 e 3 vamos estudar as cartas enviadas para as sete igrejas e perceber que algumas igrejas tinham pontos fortes e pontos fracos, porém, quando chega em Laodicéia fica complicado. Por isso fala Jesus:

*Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem,
porventura achará fé na terra?*

Lucas 18:8

Será que se achará a genuína fé? Hoje são falsas doutrinas e pessoas apostatadas, uma apostasia generalizada, não existe mais certo e errado, não existe mais homem e mulher (ideologia de gênero), estão querendo dizer que pedofilia agora é uma doença, querem aprovar o aborto. As denominações religiosas viraram um comércio, pior que comércio, elas focam totalmente no dízimo, sendo que não existe dízimo em dinheiro e não existe dízimo no Novo Testamento.

Não adoram imagens, mas adoram pastores. A antropoidolatria e o templocentrismo

Dízimo era para as viúvas, órfãos, para os sacerdotes da tribo de Levi e eram produtos da terra e não dinheiro. Os dizimistas podiam consumir juntos com o sacerdote o dízimo, os alimentos. Mas, agora eles transformaram o dízimo em um sistema financeiro no meio religioso, virou um sistema financeiro. 10% de seu salário como se fosse um imposto, sem qualquer base bíblica. Sabemos que a maçonaria está por traz dessas igrejas, elas não se mantêm sem uma arrecadação relevante, os templos são suntuosos, são grandes, tem grandes corais, é uma coisa mais para entretenimento, e o entretenimento custa dinheiro. Pastores que parecem celebridades, porém, nós sabemos que nas igrejas evangélicas não tem imagens, mas os pastores são quase que idolatrados, são quase como celebridades.

O sistema religioso é viciante, muitos entram e não conseguem mais sair. O conceito de igreja nas escrituras é a nossa relação direta com Deus, ligados através de Cristo. Temos que ter um relacionamento pessoal, verdadeiro, mantenedor com Deus e Cristo. O sistema religioso vicia a pessoa em uma espécie de “centrismo”, vicia a pessoa a uma idolatria ao homem — uma antropoidolatria — uma idolatria a um sistema. Esse sistema acaba afastando a pessoa de fazer o estudo da Bíblia, sem ter uma ideia pré-concebida, a pessoa fica aprisionada, um aprisionamento mental. Com isso a igreja acaba virando um clube, as pessoas ficam psicologicamente dependentes. Acabam ficando presas em falsos dogmas, como, por exemplo, o dízimo, morar no céu, imortalidade da alma; essas são algumas coisas que compõem o cenário da igreja de Laodicéia.

Hoje também vemos pastores saindo de forma ferrenha para defender o sistema heliocêntrico. Eles defendem cada absurdo, como a doutrina do anticristo, a mesma que é defendida por praticamente todo sistema religioso. No início da igreja, satanás tentou destruir, matar os verdadeiros adoradores, jogando-os nas covas dos leões, botando fogo, jogando-os no Coliseu, torturavam, matavam. O episódio de Nero colocando fogo em Roma e culpando os cristãos, levando a uma perseguição ainda maior do que estava ocorrendo na época. Só que satanás viu que não estava adiantando, por mais que ele matasse e perseguisse, os cristãos continuavam proliferando. Esses cristãos construíram até cidades subterrâneas para poderem professar sua fé. Os cristãos da Capodócia, os Paulicianos, que iremos ver também na história das sete eras da igreja (capítulos 2 e 3) são exemplos. Na época do Imperador Constantino, por volta do ano 320/325, no Concílio de Nicéia, foi quando a apostasia se tornou, vamos dizer, oficial. Essa apostasia não vai começar agora, nos dias de hoje, mesmo porque agora já acabou a fé; *“Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?”*. É raríssimo quem segue a sã doutrina verdadeira dos apóstolos. Chega a ser ridículo pastores pregando que irá ter apostasia, que eles irão ser perseguidos. Ninguém vai ser perseguido, já está tudo apostatado.

O sistema religioso, a igreja, virou uma empresa, não é mais a igreja que nós vemos na Bíblia, que é um ajuntamento de pessoas sinceras chamadas por Deus. Tanto é que a palavra igreja vem do grego *ekklesia* (eclésia) que significa “chamados para fora”. A própria definição da palavra igreja é completamente contraria ao que hoje as pessoas entendem como igreja. “Chamados para fora”, mas para fora de que? De sistemas humanos, para servir a Deus em liberdade. Hoje as igrejas viraram um sistema de escravidão para escravizar as pessoas em sistemas humanos. Em Apocalipse 18 diz:

“...Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.”

“Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela.”

Apocalipse 18:4,5

O próprio Deus está pedindo para o povo dEle sair desse sistema horrível, dessas denominações que só enganam, só extorquem as pessoas, para que elas não se tornem cúmplices. Com todas as coisas erradas que estão sendo feitas e você dando seu dízimo para eles continuarem ensinando e fazendo coisas erradas, você acaba sendo cúmplice. Deus não vai ter por inocente, por isso o aconselhamento de Deus é sair *“... para que não sejas participante dos seus pecados.”* Se você vai na sua denominação que já está acostumado, mesmo percebendo que ali existem doutrinas que não são bíblicas, como dízimo, pronto, já está errado, imortalidade da alma, outra falsa doutrina, falar que vai para o céu ou inferno e que já existe gente no céu ou no inferno, heliocentrismo; você está fazendo parte dessas doutrinas. As pessoas percebem, mas dizem que: “Ah! Já fiz amizade, já estou acostumado, é perto de casa”; isso já virou um compromisso social, um entretenimento. “Domingo tenho que ir à igreja!”. Domingo nem é o dia do Senhor, é o sábado! As pessoas acabam virando

cúmplices. Agora vamos para os últimos versículos que nos darão as chaves de interpretações que são importantes para podermos entender as sete eras da igreja.

*“E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios;
e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.”*

Apocalipse 1:16

E ele tinha na sua destra sete estrelas

Essas sete estrelas são anjos, cada estrela representando um anjo, versículo 20; *“As sete estrelas são os anjos das sete igrejas.”* À destra significa que esses anjos (pessoas/mensageiros) eram o braço direito de Jesus aqui na terra, que também são guiados pelos sete espíritos. Cada espírito representando uma era da igreja, uma instrução, uma forma que o Espírito de Deus vai atuar naquela era, naquela época que representa aquela era.

E da sua boca saía uma aguda espada de dois fios

A palavra de Deus é considerada uma espada aguda de dois fios, a verdade da palavra de Deus. Por isso que é importante termos conhecimento e base das escrituras, vamos para o livro de Hebreus:

“Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.”

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.”

Hebreus 4:11,12

Hebreus nos fala claramente que a palavra de Deus *“é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes”*. Jesus tendo na sua boca essa “espada aguda de dois fios” significa que Jesus fala no meio dos seus servos, no meio da igreja, por meio da palavra do livro de Apocalipse, por meio da Bíblia.

E seu rosto era como sol

O sol em profecia representa justiça, significando que a verdade é revelada na face de Jesus que é o centro da revelação de Deus. Por isso que seu rosto é como o sol, a justiça, a verdade, resplandecente em seu mais alto grau. Olhar para Jesus, conhecer Jesus, seus atos, seguir sua pisada, saber quem realmente é Jesus como diz as escrituras:

“Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.”

João 7:38

Não como diz o pastor, não como diz o Concílio de Nicéia, não como diz o sistema religioso, mas como diz o próprio Senhor Jesus, como diz as Escrituras. Tem pessoas que nunca estudaram a Bíblia a fundo, trazem ideias pré-concebidas daquele pastor, daquele sistema, daquela denominação, e ainda querem debater. Bom, mas para isso tem que estudar primeiro. Peguem a Bíblia de estudos, se dediquem, sendo Bereano. Onde pegamos, por exemplo, a interpretação de que estrelas são anjos? Ora, na própria Bíblia, nesse caso no próprio capítulo. Nós só podemos aceitar a interpretação que vem da própria Bíblia. As chaves estão na própria Bíblia. É como o que acontecia com Israel, é salvo um remanescente. São poucos que vão conseguir herdar a vida eterna.

Os Bereanos foram um povo que moravam na cidade de Beréia e foram chamados de nobres, porque ouviam a pregação de Paulo e Silas, mas eles iam lá nas escrituras conferir, examinando e estudando todos os dias para ver se aquilo estava correto. Eles não iam ouvindo e já aceitando. Hoje todo mundo aceita Jesus, mas ninguém quer examinar na Bíblia quem é realmente Jesus de fato segundo as Escrituras. Naquela época os Bereanos foram chamados de nobres. Se as pessoas hoje tivessem essa atitude de Bereano, muitos não estariam enganados pelo sistema religioso, ficariam livres do engano e dentro do caminho da salvação. Mas querem dar ouvidos a títulos, a sistemas, a clube, e ficam enganadas, anos e anos enganadas nesse sistema criado pelo anticristo, pela apostasia. A pessoa que estuda a Bíblia não consegue entrar na denominação, se sente mal, não consegue passar da porta, de tanta mentira, de tanta meia verdade, simplesmente não consegue. Ela prefere fazer culto no lar, reúne pessoas sinceras, faz uma escola bíblica, canta louvores. Jesus falou sobre se reunir em seu nome, isso é, uma célula, no sentido de um pequeno grupo de duas ou três pessoas buscando de fato a verdade na sua casa, no seu lar.

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.”

Mateus 18:20

“E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último;”

“E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém.

E tenho as chaves da morte e do inferno.”

“Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer;”

Apocalipse 1:17-19

Só por meio de Jesus pode-se herdar a vida eterna, só Jesus pode dar a salvação eterna, por isso é importante ser discípulo de Jesus por meio do conhecimento do testemunho de Jesus.

"E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos."

Atos 4:12

Jesus é o único mediador entre Deus e os homens e o único nome dado ao qual nós podemos ser salvos. Não existe intercessão de Maria, intercessão de santos, intercessão de anjos, arcanjos, não existe nada disso. "... em nenhum outro há salvação,". Jesus é o único mediador entre o Deus Pai Altíssimo e os homens. Ele é que morreu e está vivo e tem as chaves da vida e da morte.

O versículo 19 nós dá a segurança de que a chave de interpretação correta do Apocalipse está na interpretação historicista, porque fala das coisas que são, quer dizer, que estavam já acontecendo nos dias de João, as coisas que depois dessas hão de acontecer e também sobre as coisas que já eram, que ele já tinha visto. Vemos o passado, presente e o futuro, o Apocalipse está em constante acontecimento, desde o dia que ele começou a ser escrito até a volta de Cristo, o reino milenar e o reino eterno. O Apocalipse está correndo, ele está acontecendo. A visão historicista, as chaves de interpretação historicista realmente harmonizam e nos dão o pleno conhecimento do que significa o Apocalipse.

E tenho as chaves da morte e do inferno

Já vimos que inferno é Sheol, sepultura. Apenas Jesus pode tirar a pessoa da sepultura, da morte, por isso ele tem as chaves da morte e é o único que nos pode conceder a vida eterna. Ele é o "primogênito entre os mortos", o único que ressuscitou em corpo glorificado, o único que está no corpo ressurreto, todos os demais mortos estão dormindo no inferno, que seria o Sheol, a sepultura. Não podemos confundir inferno com "lago de fogo" que é outra coisa. A palavra usada para "lago de fogo" é Geena. "*Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.*"; Jesus é que pode tirar, ele é que pode abrir a sepultura e nós levar para a vida eterna; "*ainda que esteja morto, viverá*". Porque quem não morre em Cristo não herda a vida eterna. A grande maioria infelizmente caiu no mundo. Quem está vivendo para o mundo, fazendo apenas as vontades da carne sem se importar com as escrituras, com a palavra de Deus, sem se importar com os mandamentos e com os ensinamentos de Cristo, Deus não está nele.

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem;"

"E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão."

"Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai."

João 10:27-29

“O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.”

Apocalipse 1:20



Igrejas formadas por pessoas, sete igrejas, sete castiçais. Vemos que cada castiçal, cada braço dele é ligado formando um único castiçal, ou seja, é a igreja de Cristo desde os dias apostólicos até os dias de hoje com cada braço representando cada período da igreja de Cristo, da igreja de Deus em toda a história. Os sete espíritos são mensagens para cada uma dessas igrejas, orientando, elogiando as virtudes e corrigindo os defeitos. Todas as mensagens que foram dadas nas sete cartas abrangem todo campo da psicologia, do comportamento de uma igreja do ser humano em todas as áreas. Não há nada ali nas sete cartas que não seja abrangido ao que pode acontecer ao ser humano e a igreja, defeitos, manias, problemas, tudo ali está abrangido. Através dessa orientação que está no Apocalipse é que Jesus orientou a sua igreja, desde os dias dos apóstolos até os dias de hoje. São sete mensagens, sete espíritos de Deus.

Os sete anjos

O que são esses anjos? Em Malaquias 2:7 vai revelar que anjo pode ser o presbitério, aqueles que trazem o ensino da palavra de Deus para a igreja. O presbitério é bíblico, ancião, presbítero, bispos, são designações em línguas diferentes de uma mesma função. Qual função? Uma pessoa que já tem maturidade do ensino da doutrina, que como irmão mais experiente possa passar o ensino para os demais. Ele é considerado um anjo pela igreja, é considerado a estrela no sentido de mensageiro. Cada época houve presbitério, houve pessoas chamadas diretamente por Cristo para trazer a mensagem, trazer o ensino da palavra, fazer discípulos em cada época, em cada igreja local. É para essas pessoas que Jesus dirige a mensagem das sete cartas, repreendendo e elogiando conforme cada situação. Malaquias 2 prova que o líder ou aquele que traz a palavra de Deus também é considerado como anjo.

“Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens buscar a lei porque ele é o mensageiro do Senhor dos Exércitos.”

Malaquias 2:7

Aqui a palavra mensageiro em hebraico significa mal'ak, anjo. Algumas versões trazem a palavra anjo:

“Porque os lábios do sacerdote guardarão a ciência, e da sua boca buscarão a lei,
porque ele é o anjo do SENHOR dos Exércitos.”
Malaquias 2:7 - A Bíblia Sagrada, Bíblia Católica.

Quando fala, por exemplo, “ao anjo da igreja de Éfeso”, está se referindo aos presbíteros, aos anciãos, aos apóstolos da igreja de Éfeso. Eles são os que levam essas mensagens para todos os lugares, a mensagem ao anjo da igreja, ou seja, aqueles que levam o ensino da palavra, a eles e dado a mensagem.

Dicionário Strong

4397. malak

Concordância de Strong

malak: um mensageiro

Palavra Original: מֶלֶךְ

Parte da Fala: Substantivo

Transliteração Masculina : malak

Ortografia Fonética: (mal-awk ')

Definição: um mensageiro

4398. malak

Concordância de Strong

malak: um anjo

Palavra Original: מֶלֶךְ

Parte do discurso: Substantivo

Transliteração masculina : malak

Ortografia fonética: (mal-ak ')

Definição: um anjo

Concordância Exaustiva NAS

Palavra Origem

de uma palavra não usada

Definição

um mensageiro

NASB Tradução

embaixadores (2), anjo (101), anjos (9), enviados (1), mensageiro (24),
mensageiros (76).

NAS Exhaustive Concordance

Origem da palavra

(aramaico) correspondendo a [malak](#)

Definição

an anjo

NASB Tradução

anjo (2).

No próximo capítulo vamos para as sete cartas, as sete igrejas que representam as sete eras da igreja.

Esse capítulo nos traz riquíssimos ensinamentos e instruções para nos tornar sábios para a vida eterna.